



COMPANHIA ABERTA  
CNPJ 04.913.711/0001-08  
NIRE 15300000114  
Avenida Presidente Vargas, nº 251,  
Centro - CEP 66.010-000 - Belém-Pará

## Demonstrações Contábeis pela Legislação Societária Em 30 de junho de 2010 e 2009, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes



Em 30 de junho de 2010, o Banco mantém registrado, como ativo fiscal diferido, Imposto de Renda e Contribuição Social, exclusivamente, sobre prejuízo fiscal e base negativa o montante de R\$ 28.504 mil que será baixado dentro da expectativa inicial. Neste mesmo período, o banco possui créditos tributários não ativados de Imposto de Renda e Contribuição Social, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 58.591 mil.

Os créditos tributários foram constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes de IRPJ (25%) e CSLL (15%) sobre suas respectivas bases e, atualmente, são observados os critérios para constituição, manutenção e baixa estabelecidos pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional.

### 21.3 Expectativa de realização dos créditos tributários:

A ativação de crédito tributário está fundamentada em estudo técnico demonstrativo da expectativa de geração de resultados futuros, que possibilitam a sua realização no prazo

Ano de Realização	IRPJ a Compensar	CSLL a Compensar	Total Geral
2010	(3.142)	(1.852)	(4.994)
2011	(5.452)	(3.271)	(8.723)
2012	(4.233)	(3.626)	(7.859)
2013	-	(3.974)	(3.974)
2014	-	(2.954)	(2.954)
<b>Total</b>	<b>(12.827)</b>	<b>(15.677)</b>	<b>(28.504)</b>

## 22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

### 22.1 Outras Receitas/Despesas Operacionais:

Outras Receitas Operacionais	30.06.10	30.06.09
Recuperação de Encargos e Despesas	620	53
Atualização Monetária de Depósitos Judiciais	1.668	995
Atualização Monetária de Valores Ativos	20	10
Reversão de Provisão	88	-
Outros - Ações Judiciais	255	-
Taxa de Inscrição de Concurso Público	518	-
Outros	8	706
<b>Total</b>	<b>3.177</b>	<b>1.764</b>

### Outras Despesas Operacionais

Outras Despesas Operacionais	30.06.10	30.06.09
Despesas Carteira Imobiliária	964	6.931
Despesas Descontos Concedidos	14	10
Despesas de Atualização de Impostos e Contribuição	245	233
Despesas de Atualização Monetária de Valores Passivos	217	288
Despesas de Atualização de Ações Judiciais	1.254	773
Despesas de Ações Judiciais	114	705
Despesas Vinculadas ao SFH	214	-
Outras Despesas Operacionais	72	537
<b>Total</b>	<b>3.094</b>	<b>9.477</b>

### 22.2 Outras Receitas/Despesas Não Operacionais:

Outras Receitas/ Despesas Não Operacionais	30.06.10	30.06.09
Reversão de provisões não operacionais	121	130
Insubstituições Passivas	49	2.180
Lucros em Transações com Valores Mobiliários	144	1.437
Rendas de Aluguel	117	111
Outras Receitas não Operacionais	75	76
Prejuízos em Transações com Valores	-	(1)
Insubstituições ativas	(18)	(216)
Insubstituições Passivas	(27)	(527)
Roubos por Assalto	(293)	(1.006)
Provisões não operacionais	-	(162)
Outras Despesas não Operacionais	(50)	(31)
<b>Total</b>	<b>118</b>	<b>1.991</b>

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDILSON RODRIGUES DE SOUSA  
Presidente  
BENEDITO PASSOS GÓES  
Membro  
JOSÉ JÚLIO FERREIRA LIMA  
Membro  
JOSÉ RAIMUNDO BARRETO TRINDADE  
Membro  
MARCO ANTÔNIO LIMA DE GUSMÃO  
Membro

### DIRETORIA

AFFONSO RODRIGUES VIANNA NETO  
Presidente Interino  
ADERSON DO CARMO BRAGA PESSOA  
Diretor  
AMAURY VALENTE DE SOUZA  
Diretor  
CARLOS ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA  
Diretor  
GLICÉRIA DEUSDEDIT CARVALHO DE MELO  
Diretora

### CONSELHO FISCAL

MARCÍLIO DE ABREU MONTEIRO  
Membro  
JOSÉ MARIA TAVARES TEIXEIRA  
Membro  
MARY JOYCE WHITE ROCHA  
Membro

LUIZ ALBERTO NERY SAMPAIO  
Contador CRC (PA) nº 6678

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração, Administradores e Acionistas do  
Banco do Estado do Pará S.A.  
Belém - PA

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco do Estado do Pará S.A. ("Instituição", "BANPARÁ" ou "Banco"), em 30 de junho de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame, exceto quanto aos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4, foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, a Instituição patrocina, em conjunto com seus empregados em atividade, planos de benefícios de aposentadoria e pensão para os empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários, e plano de assistência à saúde para os empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social e oferecidos pelo sistema oficial de saúde, respectivamente, cuja administração é efetuada pela CAFBEP - Caixa de Previdência e Assistência aos Funcionários do Banpará, entidade fechada de previdência privada. Conforme nota explicativa nº 11, em 30 de junho de 2010, a Instituição possuía provisão atuarial registrada em seu passivo, na rubrica "Outras obrigações - Provisão para pagamentos a efetuar", no montante de R\$26.682 mil. Até a conclusão dos nossos trabalhos, não nos foram apresentados os demonstrativos de resultados da avaliação atuarial, realizada por atuário independente e com base nos benefícios pós-emprego, requeridos pela NPC 26, emitida pelo Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes (IBRACON) e referendada pela Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000. Não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à suficiência da referida provisão em 30 de junho de 2010.

4. Até a conclusão dos nossos trabalhos, não obtivemos acesso aos papéis de trabalho dos auditores independentes anteriores, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Consequentemente, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente sobre a inexistência de distorções nos saldos iniciais que afetam de forma relevante as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2010.

5. Em nossa opinião, exceto quanto aos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Pará S.A. em 30 de junho de 2010, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seu fluxo de caixa correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

6. As demonstrações contábeis correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2009, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer, datado de 14 de agosto de 2009, sem ressalvas.

Fortaleza, 11 de agosto de 2010

Eliardo A. L. Vieira  
Sócio-contador  
CRC 1SP241582/O-1"S"PA  
BDO Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5"S"PA

José Luiz de Souza Gurgel  
Sócio-contador  
CRC 1RJ087339/O-4"S"  
BDO Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5"S"PA